

Pesquisas de Opinião sobre a revista

Agriculturas: experiências em agroecologia



Com este encarte, compartilhamos com vocês os principais resultados e conclusões de duas pesquisas de opinião realizadas pela AS-PTA para avaliar o grau de cumprimento dos objetivos do projeto editorial da revista *Agriculturas: experiências em agroecologia*.

A primeira pesquisa, conduzida em 2007, foi direcionada aos leitores que recebem regularmente a revista a cada três meses. A segunda, realizada no mês de setembro de 2008, foi orientada aos autores de artigos presentes em pelo menos uma das 16 edições já publicadas.

Para a realização das pesquisas foram elaborados e enviados questionários específicos para os leitores e para os autores de artigos. Na primeira pesquisa obtivemos um retorno de 10,4% das 2.796 pessoas cadastradas à época na base de subscritores (atualmente são 3.900). Na segunda pesquisa, 19% dos autores responderam ao questionário enviado.

A AS-PTA agradece a contribuição do número significativo de leitores e autores que responderam às pesquisas. Várias sugestões foram feitas com relação aos conteúdos, ao formato e aos mecanismos de produção e distribuição da revista. Verificamos igualmente uma forte adesão dos leitores à proposta de contribuição financeira às edições. Todas as opiniões e sugestões serão consideradas pela equipe de produção em conjunto com o Conselho Editorial.

A opinião dos leitores

Quem lê a revista?

A revista é solicitada e chega a um universo diversificado de leitores das várias regiões do país. Contamos também com um número crescente de leitores de outros países, sobretudo africanos de língua portuguesa. Para contextualizar o ponto de vista das respostas ao

questionário, apresentamos no Gráfico 01 a distribuição percentual dos leitores que responderam ao questionário segundo sua ocupação profissional.

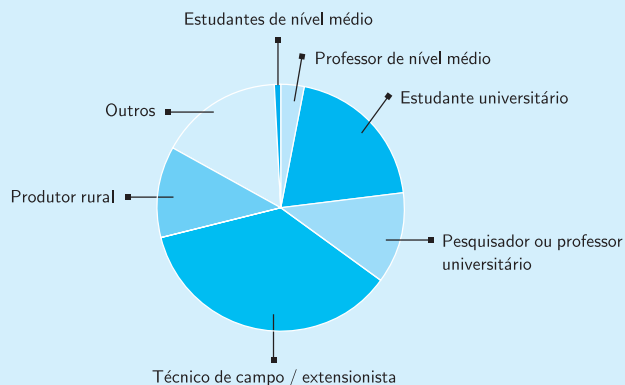
Qual a frequência e preferência da leitura da revista?

- Mais de 90% dos subscritores lêem regularmente a revista. 5% lêem somente as edições cujos temas são de seu interesse. Apenas 2% afirmaram que não a lêem com frequência. Os demais leitores que responderam ao questionário (3%) haviam recebido a revista pela primeira vez por ocasião da pesquisa.
- Dentre os leitores regulares, 43% lêem em média de 4 a 6 artigos por edição e 34% lêem a totalidade (entre 7 e 9 artigos).
- Uma parcela significativa dos subscritores (79%) compartilha o seu exemplar com outras pessoas de seu círculo de relacionamento.
- A seção de artigos é a parte mais lida da publicação, seguida pelo Editorial e a seção Publicações.

Quanto à linguagem adotada

- Mais de 95% dos subscritores afirmam que a linguagem da revista é bastante acessível. Para 2% a linguagem é difícil.
- Por outro lado, na avaliação aberta, afirmou-se de forma quase unânime que a linguagem da revista é pouco acessível para a maioria dos agricultores.
- Alguns consideram que a linguagem é acessível, porém os conteúdos são densos, o que exige por parte do leitor o domínio dos temas e conceitos empregados nos artigos.

Gráfico 01. Distribuição dos subscritores que responderam ao questionário por ocupação



Outros :: 16%
Produtor rural :: 12%
Técnico de campo/extensionista :: 36%
Professor de nível médio :: 3%
Estudante de nível médio :: 1%
Estudante universitário :: 20%
Pesquisador ou professor universitário :: 12%

Quanto à utilidade da revista

Por apresentar conhecimentos e exemplos de promoção da Agroecologia, a revista vêm sendo valorizada pelos leitores de variadas formas, dentre as quais se destacam:

- Subsídia processos de formação de agricultores, estudantes e técnicos, contribuindo para embasar estudos, elaborar aulas e palestras e fomentar debates em sala de aula.
- Estimula reflexões nas entidades que trabalham na promoção da Agroecologia.
- Inspira novas experimentações.
- Encoraja grupos iniciantes a darem continuidade às suas experiências em Agroecologia.
- Aumenta a confiança e a auto-estima dos grupos e organizações do campo agroecológico.
- Apresenta novos conhecimentos e exemplos sobre metodologias de trabalho junto a comunidades rurais.
- Mostra a aplicação prática dos princípios da Agroecologia em diferentes contextos.
- Fornece novos contatos para a troca de informações e conhecimentos, além de fontes bibliográficas sobre Agroecologia.
- Fornece exemplos de experiências bem-sucedidas que são divulgadas em programas de rádio.
- Ajuda no conhecimento e na compreensão de novos conceitos.
- Dá uma dimensão do avanço da Agroecologia no Brasil e no mundo.

Cerca de 20 % dos subscritores afirmaram que entraram em contato com os autores pelo menos uma vez com o objetivo de buscar mais informações, agendar visitas, convidar para participação em palestras e/ou seminários e solicitar sementes. Esse estímulo à interatividade entre pessoas e entre instituições que atuam no campo agroecológico é certamente um dos maiores objetivos da revista. Foi para melhor compreender essas interações promovidas a partir da leitura da revista que tomamos a iniciativa de complementar a

pesquisa feita com os leitores ao enviar o questionário específico aos autores.

A opinião dos autores

- Mais de 70% dos autores que retornaram o questionário preenchido informaram que foram contactados pelo menos uma vez por leitores de seus artigos.
- Técnicos de ONGs e estudantes foram os grupos que mais contactaram os autores (ver Gráfico 02).
- Alguns autores afirmam que os contatos foram importantes para auxiliar a reflexão sobre suas experiências e sugerir aspectos de aprofundamento.

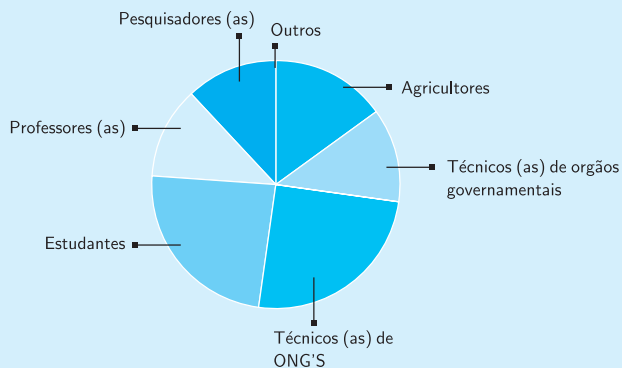
Contribuições financeiras à manutenção da revista

Ao serem questionados sobre o interesse em contribuir financeiramente com a manutenção do projeto, 76% dos subscritores responderam afirmativamente. Desse universo, 40% mostraram-se dispostos a colaborar com a cobertura do frete postal, 18% concordariam em cobrir os custos de produção e de postagem e 11% manifestaram o interesse em contribuir com somas superiores. Os demais não responderam.

Sugestões de leitores e autores

- Maior divulgação da revista e de sua página eletrônica por meio de campanhas de divulgação, principalmente em escolas.
- Ampliação da distribuição da revista.
- Criação de mecanismos de participação dos leitores na produção da revista, como sugestão de temas e de experiências.
- Criação de uma seção para cartas dos leitores e outra para a divulgação de receitas técnicas.
- Aumento do número de artigos publicados por edição.
- Publicação de resenhas de artigos não selecionados para publicação.
- Construção de um banco de dados de experiências.
- Publicação com uso de papel reciclado ou não-branqueado.

Gráfico 02. Distribuição dos leitores que entraram em contato com os autores por ocupação



Outros :: 0%

Agricultores(as) :: 15%

Técnicos(as) de órgãos governamentais :: 12%

Técnicos(as) de ONG's :: 25%

Estudantes :: 24%

Professores(as) :: 12%

Pesquisadores(as) :: 12%